O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 18 | Nº 111 | Setembro/Outubro 2016 | R$ 4,50

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

TRANSPARÊNCIA PARA UMA MELHOR GESTÃO PÚBLICA

Observatório SOCIAL DO BRASIL NOVO HAMBURGO - RS

INFRAESTRUTURA
PPCI foi tema de Seminário

SEMEAR
Os 20 anos da Fundação

Nosso negócio é sua produtividade

Há mais de **30 anos** a Cigam trabalha para que sua empresa faça mais fácil, por isto desenvolvemos a cultura da facilidade. São métodos e tecnologias idealizados por uma equipe premiada com o **Top Ser Humano da ABRH** e **14 vezes premiada como uma das melhores empresas para se trabalhar pelo Great Place to Work.**

Desta forma é mais rápido de implementar, aprender e multiplicar o conhecimento. Assim sua empresa automatiza mais processos, reduz custos e melhora a produtividade.

Use o ERP CIGAM e faça mais, mais fácil.

EASY CULTURE
Faça mais² fácil

Soluções especializadas e do tamanho de sua empresa: Indústrias | Distribuição | Serviços | TI e Telecom | Projetos | Lojas e Franquias | Grandes Lojas e Redes | Agronegócio | Postos de Combustíveis | Associações

Assista ao depoimento de nossos clientes em **www.cigam.com.br/cases** e comprove os benefícios.

Solução completa em Gestão

5000 Clientes

99,98% Retenção de Clientes

80 Unidades de atendimento em todo Brasil

800 Profissionais

30mil horas/ano de treinamento
Universidade Corporativa CIGAM

ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI
0800.377.2442 | www.cigam.com.br
cigam@cigam.com.br
/erpcigam

CIGAM
SOFTWARE DE GESTÃO
Faça mais² fácil

Marcelo Clark Alves
Presidente

UM NOVO MOMENTO

Passadas as eleições municipais, uma nova expectativa surge em torno de como serão colocadas em práticas as propostas e projetos apresentados pelos vencedores. Quem formará suas equipes, como será feita a transição, quais os primeiros passos a serem tomados por aqueles que vão ditar o futuro de nossas cidades pelos próximos quatro anos. Os empresários, e continuamos tendo certeza desta afirmação, são verdadeiros heróis de uma sociedade que sofre profundamente os percalços de uma economia combalida, que demora muito a se recuperar, e que é atingida por exagerada dose de burocracia, o chamado custo Brasil, que, infelizmente, nunca nos abandonou.

Muitas tarefas estão além do papel do poder executivo municipal. Mas é possível, sim, desenhar um projeto mais audacioso para promover o desenvolvimento, ainda que levando em conta as limitações impostas pelas leis e pelo orçamento. Um dos primeiros passos é manter um relacionamento saudável com órgãos e entidades que representem, de forma ética e responsável, a nossa comunidade. Isto significa ampliar o olhar para além dos gabinetes públicos, onde muitas vezes os administradores são reféns de acertos políticos, negociações de cargos e outros corporativismos.

Tivemos, em Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, a eleição de três nomes que nos permitem projetar novos tempos para a região. Certamente saberão valorizar a luta e o empenho diário que a classe empresarial faz para manter empregos, gerar renda, recolher tributos e fazer a máquina girar, como se diz em português mais compreensível. Acima de tudo, isto é ponto pacífico, é preciso pensar no bem da sociedade. O empresarial está fazendo a sua parte. E a área pública também precisa fazer a dela. Os agentes públicos precisam ser mais eficientes, criativos e totalmente responsáveis por gerir um patrimônio e uma estrutura que pertence a todos.

O momento é de participação plena. Não podemos ser omissos. Precisamos dedicar um pouco do nosso tempo em nome de uma causa maior. Só assim poderemos cobrar resultados. E é por isto que chega em excelente momento o Observatório Social de Novo Hamburgo, para contribuir decisivamente com o poder público. Este é um órgão apartidário, que conta com inúmeros apoiadores, e que pretende otimizar a aplicação de recursos, colaborando para que não haja desperdícios ou vantagens indevidas, seja pelo mau uso do dinheiro, pela falta de conhecimento ou pela indiferença por se tratar de recursos públicos.

> *"PRECISAMOS DEDICAR UM POUCO DO NOSSO TEMPO EM NOME DE UMA CAUSA MAIOR"*

Confiamos muito nos novos administradores e desde já nos colocamos à disposição para colaborar. Temos plena consciência de que administrar uma cidade é tarefa hercúlea, principalmente se levarmos em conta a degradação social agravada ao longo da última década, com base em uma política demasiadamente assistencialista, com poucas obrigações e muitos direitos. Hoje, toda a sociedade paga um preço muito alto por decisões erradas e por disputas político-partidárias que jamais tiveram como foco a verdadeira solução dos problemas: saúde, educação, segurança.

O futuro já começou. E acreditamos muito em tudo que vem pela frente. Somos realistas, mas sempre muito otimistas. Boa sorte aos novos líderes políticos.

ECONOMIA
O cenário econômico e perspectivas 5

MATÉRIA DE CAPA
Observatório Social de Novo Hamburgo já é uma realidade 6

INDÚSTRIA
A economia colaborativa e o mundo sistêmico 9

INFRAESTRUTURA
Seminário sobre PPCI tira dúvidas dos associados 10

CAMPO BOM
Megatendências e negócios no futuro 12

REGIONAIS
Ações desenvolvidas pelos comitês de Estância Velha e Campo Bom 14

VICE-PRESIDÊNCIAS
O Comitê de Governança Corporativa 15

SETOR COUREIRO-CALÇADISTA
Os preparativos para a Zero Grau e a Couromoda 16

ACI COM NETWORKING
Debate sobre o poder da confiança esteve em pauta na segunda edição do evento 18

RECURSOS HUMANOS
Mudanças, desafios e novos conceitos no RH 20

EMPREENDEDORISMO
Sócio diretor da Tornak Participações e Investimentos, Fernando Tornaim, em palestra sobre "Empreendendo no cenário atual brasileiro" 23

JURÍDICO
A reforma trabalhista é inevitável 24

CAPACITAÇÃO
As opções de cursos oferecidos em vários segmentos 26

RESPONSABILIDADE SOCIAL
Os 20 anos da Fundação Semear 30

ASSOCIADOS
Os novos associados da entidade 32

ANIVERSARIANTES
A homenagem da ACI para as associadas aniversariantes 33

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone: (51) 2108.2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5° andar sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511
campobom@acinh.com.br
ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br
PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves
VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), José Luis Mossmann F° (Jurídico), Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gilberto Luis Müller (Qualidade e Competitividade), Cesar Ramos (Regional Campo Bom), Edgar Luiz Fedrizzi F° (Infraestrutura), Flávio Stein (Economia), Júlio Cézar Maria Camerini (Assuntos Estratégicos), Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha), Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores e Governança), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e Tecnologia) e Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviços)
DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzhaupt (Administrativo-financeiro) e Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)
SECRETARIA: Elen Marques Nunes
SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa), Maria Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes) e Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES
Fundação Semear
www.fundacaosemear.org.br
semear@fundacaosemear.org.br
PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer
GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé
Fundamental
(Fundação Desenvolvimento Ambiental)
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br
PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini
COORDENADOR-EXECUTIVO: Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)
imprensadezotti@acinh.com.br
EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)
MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos
CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design
COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva (Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf, Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide Schwartzhaupt, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima dos Santos e Natashe Bolzan.
CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108
TIRAGEM: 2 mil exemplares

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.

UTILIZE O CÓDIGO QR E FAÇA O DOWNLOAD DAS PUBLICAÇÕES DA ACI PARA SEU SMARTPHONE OU TABLET

O CENÁRIO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS

O Comitê de Economia da ACI realizou mais uma edição do Economia & Negócios. O palestrante foi o superintendente de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, Alexandre Englert Barbosa, que abordou o tema "Cenário econômico e perspectivas", ao focar em comentários técnicos a conjuntura econômica nacional e internacional. "O mundo não está em crise e nem em recessão, e sim o Brasil. Tem muita gente querendo investir no País, aguardando o aumento da credibilidade nas tomadas de decisões do governo. E estas mudanças são bem vistas pelo olhar do mundo", ressaltou.

Apesar de heranças de gestão na economia brasileira, como contas públicas desajustadas, altos custos e baixa lucratividade, o superintendente acredita que "chegou a hora de realizar os ajustes". Segundo ele, o Brasil está atrasado desde 2013. "Precisamos cortar gastos na gestão pública. O Brasil precisa cortar sua dívida bruta", salientou ele.

Alexandre Barbosa palestrou no evento da ACI

Para Alexandre Barbosa a confiança do consumidor melhorou, mas ainda não se encontra num patamar de segurança. "As pessoas estão quitando suas dívidas e renegociando com as instituições bancárias. E o setor agrícola foi o que manteve maior distância de tudo isso e está ajudando para que a situação não seja ainda pior. Teve uma pequena queda, mas permanece bem", destacou o palestrante.

Para um futuro próximo, a dica de Barbosa é para que seja efetivado um real diagnóstico da economia brasileira, pelo governo. "Somente a partir desta ação será possível ocorrer a mudança e fazer o País retomar o seu crescimento e desenvolvimento".

O patrocínio do Economia & Negócios foi de Justen Serviços de Contabilidade e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Comitê recebe mestre em Economia

Os integrantes do Comitê de Economia receberam, durante a reunião mensal, a professora Lisiane Fonseca, mestre em Economia. Ao falar sobre tendências econômicas, ressaltou os indicativos deste ano, que obteve pressão nos preços de alimentos, elevando a inflação, o que gerou uma retração do PIB, investimentos produtivos com pouca expansão e investimentos especulativos.

Os alertas foram dados, segundo ela, ao analisar a retomada industrial se concentrando em poucas atividades. "A única categoria com recuperação consistente é a de bens de consumo não durável, especialmente alimentos e bebidas para consumo doméstico", frisou. Ela citou, também, a forte desvalorização cambial do ano passado, a dívida pública, a reversão das expectativas, influenciadas pelos anúncios de substanciais reformas e mudanças na política econômica e não por resultados efetivamente obtidos no campo do reequilíbrio das contas públicas, e o desempenho ruim no mercado de trabalho, sem novas contratações, o que significou a não elevação do consumo.

Para o próximo ano, Lisiane apresentou indicativos que mantêm a dívida pública em crescimento, mas baixo crescimento do PIB; inflação ainda fora do centro da meta, ficando em torno de 5,14% ante o proposto de 4,5%; Selic elevada, em 11%; balança comercial não apresentando crescimento, com transações correntes deficitárias; e manutenção da taxa de câmbio em torno de R$ 3,50.

O Comitê é coordenado pelo vice-presidente de Economia, Flávio Stein, e busca discutir sobre cenários nacionais e internacionais, analisando perspectivas econômicas para os próximos 12 meses.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE NOVO HAMBURGO JÁ É UMA REALIDADE

Observatório
SOCIAL DO BRASIL
NOVO HAMBURGO - RS

Os trâmites para efetivar um desejo da comunidade, respaldado pela assinatura de diversas entidades representativas de Novo Hamburgo numa carta de intenções, não demorou nem quatro meses. A ACI, sediou, na primeira semana de outubro, a Assembleia Geral de Constituição do Observatório Social do Brasil – Novo Hamburgo. O presidente da entidade, Marcelo Clark Alves, foi eleito presidente do Conselho de Administração do OS. Também foram eleitos os demais membros e do Conselho Fiscal. "Precisamos da participação de todos. O propósito da instalação do Observatório está em buscarmos a transparência e qualidade na aplicação dos recursos públicos, acompanhando as publicações do órgão público, verificando editais, fazer pesquisa de mercado, focando na correção do gestor em caso de inconformidade, entre tantos outros aspectos. Estamos muito satisfeitos que a implantação e agora vamos efetivar as ações", destacou Alves, que fez questão de ressaltar a importância da colaboração das entidades, empresários e classes representativas do município.

Os Observatórios Sociais são organizações instituídas e mantidas pela sociedade civil, tendo por objetivo promover a conscientização da sociedade para a cidadania fiscal e propor aos governos locais a adequada e transparente gestão dos recursos públicos, por meio de ações de participação e controle social. Um dos propósitos do Observatório é ser um aliado do Executivo. Inclusive, a Assembleia contou com a presença da prefeita eleita de Novo Hamburgo, Fatima Daudt, e seu vice Antônio Fagan, que enfatizaram a importância do trabalho a ser realizado em conjunto.

"Precisamos da participação de todos"

Marcelo Clark Alves

Este foi o 113° Observatório constituído no Brasil e outros 235 estão em fase de sensibilização para sua implantação e ainda 34 serão instalados neste ano", explicou o presidente do Observatório Social do Brasil, Ney da Nóbrega Ribas, que estava acompanhado do vice-presidente para Assuntos Institucionais e Alianças, Pedro Gabril Kenne da Silva.

Novo Hamburgo =
113° Observatório Social no Brasil

235 estão em fase de sensibilização

34 serão instalados ainda este ano

Para a vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Schneider, que presidiu a Assembleia, o momento é propício para a chegada do Observatório Social em Novo Hamburgo. "Os observatórios sociais instalados pelo Brasil, ao longo dos últimos anos, possuem ampla e fundamentada metodologia, o que representa um facilitador para a obtenção de resultados imediatos nas ações que pretende desenvolver. É uma maneira dos cidadãos e do empresariado acompanhar, de forma mais efetiva e didática, a destinação dos recursos públicos, gerados a partir de muito trabalho e esforços em nossa região", destacou ela.

Marcelo Clark Alves foi eleito presidente do Conselho de Administração

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Ney da Nóbrega Ribas, presidente do OS Brasil, enfatizou a importância da implantação nos municípios

Tanha Schneider assume o cargo de vice-presidente de Assuntos de Gestão

O representante do Conselho Regional de Contabilidade e integrante do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI, João Viega da Rocha Neto, que secretariou a Assembleia, foi capacitado para o desenvolvimento da fundação do OS e explanou o passo a passo do processo de instalação, enfatizando que a comunidade pode fazer parte como associados fundadores (física ou jurídica), mantenedores (jurídicos) e sócios contribuintes (físicos) da organização, além de associados voluntários, efetivos e institucionais. A posse dos escolhidos deve ocorrer num prazo de 30 dias, com uma gestão até abril de 2019, e sua estrutura será sediada na ACI.

Já o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do RS, Antônio Palácios, destacou que este é um formato que vai auxiliar a gestão pública, trazendo mais transparência à administração. "Novo Hamburgo está vivendo um novo momento", pontuou ele.

A recém eleita prefeita de Novo Hamburgo, Fatima Daudt, que já foi presidente da ACI por cinco anos, assinalou que "a administração pública precisa, sim, de um Observatório Social". "Vamos ouvir muito o Observatório. Temos muito o que fazer. Sabemos que são sérios problemas a serem resolvidos, mas vamos trabalhar muito por Novo Hamburgo", complementou ela.

Antônio Palácios, presidente do CRCRS: "Novo Hamburgo está vivendo um novo momento"

Representante do Conselho Regional de Contabilidade e integrante do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI, João Viega da Rocha Neto, secretariou a Assembleia

DIRETORIA

Marcelo Clark Alves – Presidente
Tanha Schneider – Vice-presidente de Assuntos de Gestão
José Flávio Bueno Fischer – Vice de Assuntos Institucionais e Sustentabilidade
João Viega da Rocha Neto – Vice de Assuntos de Controle Social e Metodologia
André Arruê – Vice de Assuntos de Voluntariado e Capacitação
Maria Regina Wingert Abel – Vice de Assuntos de Cidadania Fiscal
Sérgio Pedro Körbes – Vice de Assuntos de Comunicação e Indicadores

CONSELHO FISCAL

Titulares
César Weber
Ori de Oliveira Reis
Sandoval dos Santos

Suplentes
Ivan Faliguski
Janaina Freitas dos Santos Riegel
Karin Wide Schwartzhaupt

Três dias depois de eleita prefeita de Novo Hamburgo, Fatima Daudt participou da Assembleia de Constituição do Observatório no município

HISTÓRICO – No dia 19 de maio deste ano, a ACI promoveu a palestra com o presidente do OS do Brasil, ocasião em que o objetivo do evento foi a sensibilização da sociedade civil e a assinatura de uma carta de intenções para a implantação em Novo Hamburgo. Diversas entidades representativas estiveram presentes e assinaram o documento.

Representantes de entidades integram a diretoria e estiveram presentes no evento de fundação

A economia colaborativa e o mundo sistêmico

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Reunião-almoço contou com explanações sobre a Indústria 4.0, a Internet das Coisas

"Os fundamentos da estratégia não passam pelo conceito de ser o melhor, mas ser único, com proposições de valores voltadas para o cliente, investindo em divulgação, com uma carteira de valores sob medida. Este é um conjunto de atividades conectadas que deve ser peculiar, reunindo os lados da oferta e da demanda". Com esta afirmação o professor dos Programas de Pós-graduação da Unisinos e consultor da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), Oscar Kronmeyer, deu início ao Prato Principal promovido pela ACI, no final de setembro.

O tema "Economia Colaborativa, a Internet das coisas, as plataformas tecnológicas e a transformação das cadeias de valor das organizações" focou no mundo sistêmico, com ciclos de modificações, apontando os grandes objetivos das organizações que são os resultados. "O aumento da receita e da produtividade, através da eficiência operacional, que é realizada por pessoas, são convergentes para gerar resultados", explicou. A estratégia necessária, segundo ele, é construída por meio das operações do dia a dia, que pode ser mensurada e medida. "É aqui que se compreende onde está a fonte de geração de valor e de custo", pontuou ele.

Para o professor, doutor em Controle de Gestão/Pilotagem de Empresas pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, mestre em Administração de Empresas e com pós-graduação em Ciência da Computação, a proposta de valor é justamente o motivo pelo qual os clientes escolhem um produto ou serviço, ao invés de outro. Diferenciando eficácia operacional com estratégia, Oscar Kronmeyer explicou que a união de ambas é que irá agregar valor, com inovações ao longo da cadeia produtiva. E agora, no século XXI, a tecnologia embarca em tudo. "As redes conectam tudo e todos, sendo um dos traços mais importantes das estruturas sociais contemporâneas", ressaltou.

Considerando ser um conceito mais antigo do que a internet e os computadores, o palestrante avalia que a inovação é a principal marca dos modelos de negócios. Ao citar que o petróleo foi o grande transformador do século XX, considera que o chip é o grande elemento da economia atual. "É barato, disponível e abundante, o que gerou a hoje chamada Quarta Revolução Industrial, ou seja, a Indústria 4.0, com uma visão de automação industrial, a Internet das Coisas". Kronmeyer lembrou que o termo Indústria 4.0 foi utilizado pela primeira vez durante a Feira de Hannover, na Alemanha, em 2011, onde foi proposta uma nova tendência industrial com o desenvolvimento de "smartfactories", relacionando e articulando sistemas virtuais e físicos que, combinados a redes e plataformas digitais com viabilidade de abrangência globais, proporcionam cadeias de valor revolucionárias.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi – Gente que Coopera Cresce, com colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.

SEMINÁRIO SOBRE PPCI TIRA DÚVIDAS DOS ASSOCIADOS

Auditório lotado para a realização do evento na ACI

O Comitê de Infraestrutura da ACI promoveu o Seminário PPCI (Plano de Prevenção Contra Incêndios) - Sistema online para alvará casos práticos. O evento, que teve lotação esgotada, contou com a palestra do 1º Tenente Ilberto Gonçalves Parker, comandante da Seções de Combate a Incêndio de Estância Velha e Ivoti, e com a participação do presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Novo Hamburgo (Sinduscon/NH), Carlos Eckhard, e do tenente coronel Carlos Daniel Coelho, comandante do 2º Comando Regional de Bombeiros.

Coordenado pelo vice-presidente de Infraestrutura, Edgar Fedrizzi Filho, que contextualizou a realização do evento programado a partir de dificuldades apresentadas pelos associados da ACI, ele explicou a proposta do projeto que busca viabilizar a contratação de estagiários universitários dos cursos de Arquitetura e Engenharia, pelo período de 12 meses. O objetivo, segundo ele que é bombeiro voluntário, está em agilizar a demanda de avaliações para liberação de APPCI (Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), destinado aos empreendimentos de baixo risco de incêndio, com a participação do técnico responsável. "Em caso de fiscalização todas as informações são conferidas e, se não estiverem de acordo, as multas são altas e os bombeiros podem interditar o local", antecipou Fedrizzi.

O tenente Parker explicou o sistema online, uma ferramenta muito recente, mas que permite ao requerente da liberação do alvará dos bombeiros um preenchimento ágil e com maior rapidez. Ressaltou a resolução técnica que fala sobre os empreendimentos considerados de risco baixo e também sobre as multas que, se estiverem erradas ou com falhas nas informações fornecidas, são emitidas por item. Reforçou a importância do treinamento de funcionários, de acordo com o número de colaboradores de cada empresa e os processos de renovações e atualizações de documentos.

"O sistema online permite ao requerente da liberação do alvará dos bombeiros um preenchimento ágil e com maior rapidez"

Tenente Parker

O engenheiro Eckhard falou sobre a escolha do tipo de projeto a ser executado e sobre o requerimento do Plano Simplificado, para baixo risco, e risco médio, que se encontra disponível para preenchimento no site do Corpo de Bombeiros Militar, no www.cbm.rs.gov.br. "Todas as orientações podem ser encontradas no site, inclusive com um manual focado nas inúmeras ocupações e a legislação que enquadra cada empreendimento, com um passo a passo, até chegar na taxa do PPCI", explicou.

Já o comandante do 2º Comando Regional de Bombeiros, Carlos Coelho, explicou sobre a tramitação da legislação, que está melhorando muito, principalmente no que diz respeito a diminuição do tempo e resposta. "Quanto menor o tempo, maior a possibilidade de sucesso". Ele também ressaltou que "o Corpo de Bombeiros não mede esforços para alcançar novas conquistas". Inclusive, durante o Seminário, precisou se ausentar para participar, no Palácio Piratini, em Porto Alegre, da cerimônia que sancionou a atualização da conhecida Lei Kiss, pelo governador José Ivo Sartori. Exatamente dentro do tema proposto no Seminário, as atualizações, aprovadas pelo Legislativo, agilizam a liberação de alvarás de empreendimentos de baixo e médio risco de incêndio, não havendo alterações para as edificações de risco alto.

Entre as mudanças na Lei Kiss, a partir de agora, não será mais necessário Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio para propriedades rurais, exceto silos e armazéns, e para empreendedores que usem sua residência sem atendimento ao público ou estoque de materiais, facilitando o início de atividades de empreendedores rurais e urbanos.

O Seminário teve o patrocínio de Exclusiva - Assessoria em Gestão Condominial, Vila Rica Imóveis e Tudo Imobiliária, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Megatendências e negócios no futuro

Susana Kakuta: "Estamos no ápice do desenvolvimento e a economia está baseada no conhecimento"

O tema abordado pela diretora-presidente do Badesul, Susana Kakuta, durante o Prato Principal promovido pela Regional ACI Campo Bom, resume o que se apresenta pela frente na economia mercadológica: "Megatendências e negócios no futuro". Novos nichos, muitos já se mostrando ao público empreendedor, fazem parte hoje de um dinamismo e de características jamais vistas antes. "Precisamos sair deste marasmo e encarar os desafios. Temos que fazer a diferença na nossa região, pois nossos potenciais são fortes neste cluster da tecnologia, principalmente para a área da saúde. Temos uma belíssima oportunidade empresarial", prospectou.

Destacando as dez mudanças no mundo do trabalho, com novos padrões gerenciais e organizacionais, Suzana Kakuta enumerou conectividade, sigilo X imagem, qualidade de vida, *home-office*, diversidade dentro das empresas, *bullying* e assédio moral, informalidade, economias interligadas, complexidade e agilidade mental. "Não tem como querer fazer o novo com estruturas arcaicas de trabalho. Estamos no ápice do desenvolvimento e a economia está baseada no conhecimento, com utilização de T.I, nano e biotecnologias, e eletroeletrônicos, através dos aplicativos. Estamos na era da convergência tecnológica, ou seja, várias tecnologias com o mesmo fim. Porém, vai chegar o momento que teremos um desafio maior, e esta hora não está longe. Precisamos de gente, com conhecimento e qualificação. Mais do que nunca é importantíssimo reforçar a cobrança junto ao poder público visando uma aplicabilidade profunda nas séries fundamentais de ensino. É fato que necessitamos sair do modelo quantitativo e focarmos no qualitativo", assinalou a palestrante.

> *"Precisamos de gente, com conhecimento e qualificação"*

Susana Kakuta dirige uma agência de fomento, pela segunda vez, focada no Rio Grande do Sul, com economia mista de capital fechado. O Badesul, segundo explicou, possui 99,99% do seu capital social totalmente integralizado e representado por ações ordinárias nominativas. É uma instituição financeira que se dedica ao crédito de longo prazo a investimentos fixos e mistos voltados ao desenvolvimento econômico e social do RS. Sua área de negócios está ligada a empresas industriais e comerciais, prefeituras, produtores agropecuários e agroindústrias, empresas inovadoras, com participações em fundos de investimentos privados e serviços em gestão de fundos públicos estaduais. "Os Estados vão ter que se aproximar das empresas, é uma oportunidade. Temos polos tecnológicos e incubadoras por todo o Rio Grande do Sul. Este é o momento de se efetivar a relação público/privada, com ambiente para novos negócios e modelos de desenvolvimento", reforçou ela.

A palestrante também ressaltou que o momento é delicado para quem toma e para quem empresta recursos. Entretanto, afirma que "trabalhamos com um potencial de queda de juros dentro de seis meses e com estabilidade da inflação para o próximo ano".

Os participantes foram recepcionados pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e pelo vice-presidente da Regional Campo Bom, Cesar Ramos. “Completamos 16 anos de atuação em Campo Bom e a concretização da nova sede simboliza um convite para que a comunidade participe das ações e eventos realizados pela entidade”, observou o presidente da ACI. “Estamos na contramão do pessimismo e queremos, cada vez mais, focar no crescimento e desenvolvimento da nossa região”, complementou o vice Cesar Ramos.

O patrocínio da reunião-almoço foi de Unimed Vale do Sinos e colaboração de Feevale Techpark.

Reunião-almoço contou com a comunidade empresarial de Campo Bom no Feevale Techpark

ANJOS DA COZINHA RETORNA APÓS DOIS ANOS

Uma das ações de sucesso e que congrega a comunidade, realizada pela Regional ACI Campo Bom, o Anjos da Cozinha está de volta, atividade retomada pelos integrantes do Comitê, coordenados pelo vice-presidente Cesar Ramos. O evento, após dois anos de ausência, será realizado dia 22 de outubro, no Clube Oriente, às 20h.

Desta vez serão 15 duplas formadas por compadres e comadres que vão preparar os cardápios destinados a 300 pessoas. O valor total do ingresso arrecadado será destinado para a campanha Tijolinho Solidário que prevê a construção da nova sede da APAE de Campo Bom.

A primeira edição do Anjos da Cozinha foi formada por homens, a segunda por casais, a terceira por pais e filhos e agora compadres e comadres entram em ação. Mais informações sobre o evento podem ser adquiridas pelo fone 3597-4511 ou pelo e-mail campobom@acinh.com.br. A edição deste ano do Anjos da Cozinha tem o apoio do Clube Oriente.

Trocando Ideias tratou sobre líder coach

“Líder Coach: liderando em alta performance”. Este foi o tema apresentado durante o Trocando Ideias promovido pela Regional ACI Campo Bom, no início de outubro. O palestrante foi o coach Rafael Siqueira, abordando tópicos de como comprometer a sua equipe, os três princípios do líder coach e modelos de liderança para alta performance. O evento teve o patrocínio de Paludo – Moda & Estilo e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Rafael Siqueira palestrou durante o evento na Regional ACI Campo Bom

Meetup Tecnologia e Inovação

Adriana Reali palestrou sobre "Como aumentar nossa produtividade em vendas"

O grupo de empresas de TIC, que faz parte do Comitê de Inovação e Tecnologia da ACI realizou a edição de agosto do Meetup Tecnologia e Inovação na Regional ACI Campo Bom, oportunizando aos integrantes conhecer a nova sede recentemente inaugurada. O evento trouxe Adriana Reali para conversar com o grupo sobre "Como Aumentar Nossa Produtividade em Vendas".

Ela ressaltou a importância da pessoa saber qual é a sua missão como vendedor e ter o seu método de vendas com início, meio e fim bem definidos. "Além disso, conhecer bem o seu produto, a sua empresa e a política comercial dela são itens fundamentais para alavancar as vendas", frisou.

A palestrante mostrou o quanto o impacto das palavras e da linguagem corporal influenciam na comunicação e também reforçou que é fundamental manter uma rede de relacionamentos, sempre criando uma conexão (Rapport) com cada cliente, lembrando que nenhuma pessoa é igual a outra.

Adriana, sócia diretora da Produtivity, formada em Análise de Sistemas com MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV-RS, possui 20 anos de experiência na área de TI e encerrou sua exposição destacando a importância da boa gestão comercial e de indicadores comerciais por parte da empresa.

Os encontros do grupo ocorrem mensalmente e as empresas interessadas em participar podem entrar em contato com a ACI, através do telefone 2108-2108.

EMPRESÁRIOS DE GARIBALDI VISITAM A REGIONAL CAMPO BOM

Através de uma ação desenvolvida pelo Projeto do Turismo Comercial de Campo Bom, equipe de trabalho coordenada pela CDL Campo Bom recebeu visitantes da cidade de Garibaldi. As empresárias, vindas da Serra Gaúcha, visitaram a Regional ACI Campo Bom, onde tiveram uma explicação sobre a cidade, empreendimentos no município com características de inovação, produtos de destaque e marcas com reconhecimento.

Trocando Ideias em Estância Velha

A Regional ACI Estância Velha promoveu o Trocando Ideias, evento que esteve com as inscrições esgotadas e contou com a palestra de Gisele Ruaro Teixeira, gerente de RH da Stahl Brazil. Ela abordou o tema "Liderança para alta performance", tratando sobre as atitudes que levam o líder a atingir melhores resultados. O Trocando Ideias teve a coordenação do integrante do Comitê Regional, Luis Eusébio Griebeler e o patrocínio de Exatus Serviços Contábeis, com colaboração de Pomar Delivery de Frutas e Medialunas Punta y Bariloche.

Gisele Teixeira foi a palestrante em Estância Velha

REUNIÕES ITINERANTES

Rodrigo de Castro fala sobre megatendências aos empresários

Com o objetivo de realizar encontros itinerantes junto à sede, em Novo Hamburgo, os integrantes do Comitê da Regional ACI Estância Velha estiveram reunidos, ocasião em que o vice-presidente de Inovação e Tecnologia da entidade, Rodrigo Koetz de Castro, palestrou ao grupo sobre "Megatendências que vão mudar as empresas para sempre". O vice-presidente da Regional, Márcio Fritz, explica que a ação integra o Planejamento Estratégico do Comitê de Estância Velha, integrando o grupo à estrutura e às atividades que ocorrem em Novo Hamburgo.

Miguel Marques Vieira
Vice-presidente de Jovens Empreendedores e Governança Corporativa

O COMITÊ DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A criação de um Comitê de Governança Corporativa em nossa entidade empresarial representa um sério compromisso com nossos associados para assegurar maior profissionalização na gestão das organizações e, em especial, longevidade para as empresas familiares. Nesse contexto, cabe aqui destacar que mais de 90% das empresas brasileiras possuem controle societário familiar e, infelizmente, menos de 10% das empresas sobrevivem até a terceira geração da família empresária.

Um dos principais objetivos do Comitê é a formação de novas lideranças empresariais que incentivem a adoção de boas práticas de Governança Corporativa para nossas organizações. Dentre as iniciativas são realizadas reuniões mensais com a participação de lideranças empresariais e especialistas para a troca de ideias e experiências.

A realização de visitas técnicas e institucionais em empresas familiares proporciona também uma visão prática e estratégica para a perenidade das organizações. Os integrantes deste Comitê promovem eventos semestrais para maior disseminação das melhores práticas de governança, focados nos empresários de nossa região.

Cabe aqui assinalar, também, algumas boas práticas de Governança Corporativa que são recomendadas em relação a propriedade das empresas familiares como, por exemplo, a necessidade de celebração de um Acordo de Sócios entre todos os sócios/acionistas, a constituição de holdings familiares para a efetiva separação patrimonial entre os bens empresariais e familiares e a realização de reuniões de sócios com frequência inferior ao previsto em lei. Na gestão da companhia sugere-se a criação de um Conselho Consultivo, ou de Administração, para representar os interesses dos sócios no dia a dia empresarial, com um planejamento de longo prazo para a organização e a contratação de auditorias externas e independentes.

"NA GESTÃO DA COMPANHIA SUGERE-SE A CRIAÇÃO DE UM CONSELHO CONSULTIVO, OU DE ADMINISTRAÇÃO, PARA REPRESENTAR OS INTERESSES DOS SÓCIOS NO DIA A DIA EMPRESARIAL"

Em relação à família, deve ser criado um escritório da família, ou Family Office, para a gestão do patrimônio da família e a prestação de serviços aos familiares, a celebração de um Protocolo de Família para preservar e fortalecer a união entre os familiares e a realização de Reuniões da Família com certa periodicidade.

Finalmente, vale ressaltar que, independentemente do tamanho da empresa, toda e qualquer organização deve iniciar um processo de implementação de boas práticas de Governança Corporativa que será desenvolvido e aperfeiçoado na medida em que os negócios e riscos são incrementados pela organização. Outro aspecto relevante é a necessidade de cuidado e acompanhamento permanente de todos os assuntos relacionados aos *stakeholders*, ou partes interessadas da empresa, como, por exemplo, bancos, consumidores, clientes, fornecedores e a comunidade em geral, para assegurar maior valorização da companhia.

Realizado sorteio de espaços no Estande Coletivo do RS para a Couromoda

Espaço do RS terá 46 micro e pequenas empresas expondo em São Paulo

No início de outubro foi realizado o sorteio dos espaços destinados às micro e pequenas empresas do setor coureiro-calçadista inscritas para participar no Estande Coletivo do RS na Couromoda 2017. O evento aconteceu no Auditório da ACI.

A Couromoda ocorre de 15 a 18 de janeiro, no Expo Center Norte, em São Paulo, e o espaço gaúcho terá uma área de 960 m², localizados na Avenida 1 – 11/27, destinado a 46 micro e pequenas empresas. A 18ª edição consecutiva do Estande Coletivo do RS tem a parceria da ACI-NH/CB/EV, da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) e Sebrae/RS, com apoio, até o momento, da Prefeitura de Sapiranga.

"Este é um projeto que deu certo e completamos 18 anos. Vamos dar todo o suporte para que as empresas novamente surpreendam os visitantes com atendimento e produtos de alto nível", destacou o diretor de Relações Institucionais da ACI, Marco Aurélio Kirsch. Pelo Sebrae falaram o gerente Regional Vales do Sinos e Paranhana, Marco Aurélio Copetti, e o gestor de Projetos, Maico Fabiano Fernandes, juntamente com a coordenadora do Núcleo de Projetos, Andressa Schmitt. Leonardo Holzmann Neves, da diretoria de Promoção Comercial da AGDI, também ressaltou a importância da realização desta ação em parceria. Também estiveram presentes no sorteio o gerente Regional da Couromoda, Gilmar Dalla Roza, a consultora Comercial Thais Nagel e a supervisora de Relacionamento cm o Cliente da ACI, Maria Lúcia Chaves de Almeida.

Já garantiram espaço no Estande Coletivo do RS as empresas: Ana Flex, Ana Vitória, Aléxia Fernanda, Angel Flex, Aysha Calçados, Belmon, Bennesh, BNN, Brenner's, Estilomix, Estilo Exclusivo, Camilo Calçados, Calçados Via Alvo, Fiero, Fit Comfort, Geórgia Guedes, KLB Calçados, Ícone, L.Luvas, Pelli Brasil, Pérola Calçados, Pitanga By Brasil, Primma Scarpa, Rio da Luz, Rosella Boutique, Santos e Saltos, Sunway Kids, Tchocco, Tricouro, Viavivi, Viva Bella e Wiva Bordados.

As empresas interessadas em participar do Estande do RS ainda podem entrar em contato com a ACI, pelo fone 2108-2108 ou pelo e-mail cota@acinh.com.br.

ACI ESTARÁ NA FEIRA ZERO GRAU, EM GRAMADO

A ACI participa, com estande institucional, na Zero Grau Feira de Calçados e Acessórios. A feira, promovida pela Merkator Feiras e Eventos, acontece dias 21, 22 e 23 de novembro, das 9 às 19h, no Serra Park, em Gramado.

A ACI estará recebendo associados, expositores e visitantes, promovendo a entidade através de material institucional, da Revista "O Empresário", do 3C – Cadastro do Comércio de Calçados, uma das ações mais antigas da entidade, além de divulgar os próximos cursos e eventos promovidos pela entidade.

ACI ESTÁ ENTRE AS FINALISTAS DO PRÊMIO RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ASSEMBLEIA

A ACI foi selecionada e está entre as 12 finalistas ao Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. A Comissão Mista homologou, no início de outubro, os classificados para a segunda etapa de avaliação do Tema Norteador "Consumo consciente e educação financeira". A segunda etapa será desenvolvida através de um seminário para apresentação presencial dos projetos, no dia 27 de outubro, às 13h30min, na Sala Adão Pretto do Espaço de Convergência, no andar térreo do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre.

Diretora recebe Certificado Mérito Social do CRCRS

A diretora Administrativa-financeira e contadora responsável da ACI, Karin Wide Schwartzhaupt, recebeu, no final de setembro, o Certificado Mérito Social do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. A entrega foi realizada pelo presidente do CRCRS, Antônio Palácios, para oito profissionais da contabilidade responsáveis pelos balanços sociais das empresas e entidades laureadas com o Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa 2015.

FOTO: DIVULGAÇÃO CRCRS

O poder da confiança

Karina: "Temos que nos despir de rótulos e quebrar tabus"

Auditório lotado e energia positiva de sobra. Assim esteve a ACI durante a segunda edição do ACI com Networking. O evento contou com a palestra de Karina Rebelo Hofstätter, diretora da Provoko Desenvolvimento Profissional. Com o tema "O poder da confiança", abordou como a confiança pode gerar resultados; caráter e competência – estrutura da confiança; dimensões da credibilidade; a importância da congruência entre valores e gestão; as principais crenças limitantes e sabotadores na gestão corporativa; o impacto da falta de confiança nos *stakeholders*; e a importância da comunicação assertiva.

"Temos que nos despir de rótulos e quebrar tabus, buscando as caraterísticas positivas das pessoas, já que o corpo erradia energia. Isto gera confiança", afirmou Karina, ao citar o escritor americano Stephen Covey, autor do best-seller administrativo Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes.

A palestrante explicou que o poder da confiança não é um programa, mas um processo que muda a natureza fundamental de como o trabalho é feito e transforma a trajetória de uma organização. "A confiança ocorre tanto em função do caráter (que inclui integridade) quanto da competência, e o alto nível de confiança acelera seu sucesso", frisou.

> *"Se o óbvio fosse tão óbvio, não teria tanta discussão sobre ele"*

Karina Hofstätter também apresentou as cinco ondas de confiança, que englobam níveis, ou contextos, nos quais estabelecemos esta confiança: pessoal, interpessoal, organizacional, de mercado e o social. A primeira está diretamente ligada a credibilidade, seguida de comportamento consistente, alinhamento, reputação, concluindo com a contribuição para a sociedade. "A empresa é uma estrutura viva, portanto, obtenham dividendos. Se o óbvio fosse tão óbvio, não teria tanta discussão sobre ele. É preciso haver um círculo de trocas, compreendendo os pontos de vista dos outros", ensinou.

Durante o networking, os participantes levam seus folders, cartões e materiais de divulgação de suas empresas e serviços. O patrocínio do ACI com Networking foi de Laser Outsourcing de Impressão, com apoio de Unimed Vale do Sinos e colaboração de Pomar Delivery de Frutas. A coordenação dos trabalhos ficou a cargo do vice-presidente da Regional ACI Estância Velha, Márcio Fritz.

PRÓXIMA EDIÇÃO COMEMORA O ANIVERSÁRIO DA ENTIDADE

No dia 18 de outubro, data em que a entidade completa 96 anos de atividades, acontece o ACI com Networking. O evento, que tem início às 8h, contará com a palestra de Adriana Reali, sócia diretora da Produtivity. Ela vai tratar sobre o tema "Como aumentar nossa produtividade em vendas", abordando questões como comportamentos e método em vendas complexas, comunicação, *rapport*, negociação, gestão e indicadores comerciais.

Durante o evento, os participantes são convidados a realizar a distribuição de folders, cartões e materiais de divulgação de suas empresas e serviços. As inscrições podem ser feitas pelo www.acinh.com.br/eventos e mais informações obtidas no fone 2108-2108 ou pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br. O patrocínio do ACI com Networking é de Laser Outsourcing de Impressão, com apoio de Unimed Vale do Sinos e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Adriana Reali vai palestrar no evento que marca o aniversário da ACI

Palestra marca o Outubro Rosa

O Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI realizou evento, no início de outubro, alusivo ao Outubro Rosa. O médico nutrólogo, escritor e diretor-presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo, Leandro Minozzo, palestrou sobre o tema "Da mente ao prato, os avanços médicos na prevenção de doenças".

Entre os tópicos debatidos, ele destacou as principais causas de câncer e do adoecimento, o papel da epigenética e da compaixão na prevenção e cura, alimentação, exercício físico e desintoxicação. O evento teve a parceria da Liga Feminina de Combate ao Câncer Novo Hamburgo.

Iara da Silva, voluntária da Liga de Combate ao Câncer, apresentou um relato sobre o trabalho que é realizado

Médico nutrólogo Leandro Minozzo palestrou sobre o tema "Da mente ao prato, os avanços médicos na prevenção de doenças"

MUDANÇAS, DESAFIOS E NOVOS CONCEITOS NO RH

Debate permitiu tirar dúvidas sobre o tema em constantes mudanças

O Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH) da ACI promoveu o Seminário "RH de amanhã, trilhas e escaladas". Destinado a profissionais ligados à área de Recursos Humanos, empresários e gestores de equipe, a *coach* Executiva e Empresarial, Simone Kramer Silva, falou sobre "Tendências – Uma nova organização, um novo RH". Com um ritmo de mudanças cada vez mais acelerado, a palestrante ressaltou a importância da responsabilidade do setor na união das gerações, reunindo jovens (mais de 50% da força de trabalho) e pessoas com muitos anos de experiência convivendo no mesmo espaço, visando as rupturas aos até então modelos de negócios, com horários flexíveis de atuação e ambientes diferenciados que projetem bem-estar aos colaboradores, objetivando um senso de propósito entre todos, coerente com os valores da empresa.

"Por trás desse movimento passa um profissionalismo e temos que nos adaptar, dentro desta nova realidade de agilidade. As pessoas estão parando para pensar que elas podem ser felizes, havendo uma adequação de ambas as partes", destacou ela. "O mercado está mostrando que precisamos aproveitar estas oportunidades que o mundo digital proporciona e que nos faz tomar atitudes. São desafios de liderança global cada vez mais complexos". Para Simone, o RH precisa ser um facilitador. "Precisamos saber fazer o feijão com arroz muito bem feito. Isso é o que há de novo", exemplificou, citando pontos em que o setor congrega novas competências, como ser um ativista confiável, parceiro estratégico, desenvolvedor de capacidades, campeão de mudanças, inovador e integrador, e também um proponente tecnológico.

Já Luis Felipe Schilling, diretor Comercial da MakeSystem, se utilizou da própria experiência para abordar "As montanhas do dia a dia: lições de uma escalada ao Aconcágua, o gigante das Américas". Com visão de futuro, ressaltou etapas que são fundamentais para se obter um ótimo resultado, como objetivo, motivação, planejamento e replanejamento, sempre que necessário. "É preciso manter o foco, respeitando os limites individuais, para se ter uma equipe comprometida, direcionando esforços na direção desejada", enfatizou.

Reforçando a máxima de que competência engloba visão, planejamento (que determina fazer escolhas) e motivação, Schilling considera que, frequentemente, é preciso ter resiliência, restaurando o equilíbrio, para se fortificar e gerenciar as mudanças. "Momentos críticos exigem dedicação e concentração", apontou ele. "Quando um problema é muito grande, divida-o em problemas menores e comemore quando atingir etapas da caminhada", ensinou o palestrante.

Simone Silva: "Desafios de liderança global cada vez mais complexos"

Luis Felipe Schilling: aprendizagens através da experiência na escalada ao Aconcágua

Para encerrar o evento, um debate coordenado pela integrante do Comitê de Recursos Humanos da ACI, Ana Cláudia Bilhão, proporcionou ao público tirar dúvidas sobre o tema que se encontra em constantes mudanças. O patrocínio do Seminário foi de Satis Brasil – Alimentação & Serviços, com colaboração da Universidade Feevale, Pomar Delivery de Frutas e Unimed Vale do Sinos.

Gisele Ruaro Teixeira
Gerente de RH América do Sul na Stahl Brasil
Integrante do CRERH – Comitê Regional de Recursos Humanos da ACI

A LIDERANÇA COMO PROPULSORA DA MUDANÇA

Passamos por uma crise que trouxe perdas ao nosso país, ainda que tenha servido para fortalecer a moralização na política. A tempestade começa a se dissipar, e os sobreviventes têm a responsabilidade de reconstruir um país mais forte, demandando maior liderança.

Quando se fala no assunto, gosto muito do pragmatismo de Jack Welch, executivo da GE por 40 anos, pois vai ao encontro do que vivencio no ambiente organizacional.

É importante que, tanto para desenvolvimento de quem está no comando, como para contratação, manutenção e promoção de colaboradores, se considerem os fatores que constituem a liderança. A pergunta "Quem tem o necessário para liderar?" é imprescindível. A resposta certa faz a diferença para elevar o desempenho da organização a um nível superior.

Para Welch, são três as premissas básicas: integridade – requisito primordial para qualquer líder; inteligência – resolver problemas e curiosidade intelectual; e maturidade emocional – entenda-se empatia, resiliência e senso de humor. Além dessas, ele propõe ainda quatro características para o alto desempenho: energia positiva – a capacidade de fazer várias coisas com disposição e atitude positiva; energização – a habilidade de contagiar as pessoas, liberando sua energia positiva para encarar qualquer desafio; firmeza – a capacidade de tomar decisões difíceis, dizer sim ou não, e não talvez, englobando a tomada de decisões e resolução de problemas complexos, sempre de uma maneira ética e coerente; e a última, a execução – o talento para realizar e fazer com que as coisas aconteçam, devendo acompanhar e controlar o andamento das ações, tomando medidas de correção e assegurando que aconteça o que foi planejado.

"O LÍDER DEVE APRIMORAR SUAS QUALIDADES POR MEIO DE TREINAMENTO"

A liderança não é para todos: há questões inatas, demanda de vontade de crescer e disciplina. O líder deve aprimorar suas qualidades por meio de treinamento, de processos de *coaching* e de terapia, excelentes ferramentas para desenvolvimento. É desafiadora e não tem fórmulas. A única constante é a paixão pelas pessoas, zelar pelo crescimento e pelo sucesso da equipe, dar *feedback* continuamente, treinar e reforçar sua autoconfiança.

A conjunção de valores e cultura organizacional sólidas, planejamento, objetivos atrelados a indicadores consistentes, equipes capacitadas e motivadas e um ambiente meritocrático, aliados a liderança, são a chave para o sucesso que fará a diferença neste ambiente onde a mudança é necessária.

EMPREENDENDO NO CENÁRIO ATUAL

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Fernando Tornaim: sócio diretor da Tornak Participações e Investimentos

O Prato Principal de agosto contou com a palestra do sócio diretor da Tornak Participações e Investimentos, Fernando Tornaim. Ao falar sobre o tema "Empreendendo no cenário atual brasileiro", apresentou sua trajetória profissional, que teve início ao criar a revista Kzuka. Tornaim passou a ser referência de sucesso com uma empresa que falava diretamente para um público bastante segmentado, os jovens. "Quando voltei dos Estados Unidos, em 1999, tinha visto a explosão da inovação, e eu queria fazer parte daquilo. Fiz um planejamento e comecei a revista que era distribuída nas escolas, com uma dificuldade enorme", contou.

Quando foi absorvida pelo Grupo RBS, a Kzuka já contava com 300 funcionários. "O início foi uma luta diária que exigia muita criatividade para vencer os desafios. Depois da venda continuei tendo uma participação na empresa, e me tornei por um tempo executivo na RBS, o que me trouxe muita experiência", lembrou.

"O grande segredo para empreender está no planejamento com visão de futuro"

Tornaim voltou a empreender e lidera a Tornak, empresa que realiza participações e investimentos em grandes empreendimentos, que englobam Comunicação e Marketing Digital, Arenas e Varejo. "O grande segredo, a palavra-chave, para empreender, está no planejamento com visão de futuro, com conceitos inovadores que possam ser agregados às grandes redes", ressaltou ele. A partir deste pensamento, o palestrante destacou a possibilidade de formação de várias equipes, onde as pessoas têm papel fundamental, no pré-operacional, durante e no pós. "Todo o negócio gera equipes próprias, seguindo o movimento da nossa cartilha que apresenta como deve ocorrer as operações em todo o processo", observou.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com colaboração de Igualla Soluções em Acessibilidade, Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.

César Romeu Nazario
Advogado, consultor Trabalhista/Previdenciário da ACI
Integrante do Comitê Jurídico da ACI
Nazario & Nazario Advogados

A REFORMA TRABALHISTA É INEVITÁVEL

Dias atrás, recebemos o Cônsul-Geral da Espanha em Novo Hamburgo. Quando indagado sobre os pontos essenciais que a Espanha traçou para sair de sua profunda crise de desemprego não exitou ao responder: "somente com a flexibilização das excessivas normas trabalhistas conseguimos empregar as pessoas e sair daquela crise"!

É notório para a sociedade moderna que a CLT está demais obsoleta. Não há dúvida que é necessário reformar as arcaicas regras trabalhistas. Esta é uma fórmula reconhecida na Espanha e por diversos segmentos pensantes no Brasil, com a diferença de que a Espanha tomou uma iniciativa e assumiu um compromisso com a modernidade.

O nível de insegurança jurídica aliado ao custo para contratar e demitir um funcionário redundam em menos emprego de qualidade, já que riscos implicam em custos demasiados por todos os gastos que geram ou podem vir a gerar.

A legislação sobre terceirização e o fortalecimento da convenção coletiva são dois temas pertinentes que estão em pauta. Já é um caminho para flexibilizar as regras engessadas da CLT.

Nessa semana, o Supremo Tribunal Federal já deu um sinal muito positivo, apoiando a negociação coletiva, decidindo favoravelmente que o acerto entre as partes deve prevalecer.

Não podemos mais conceituar o empregado como hipossuficiente. O conceito de hipossuficiência desapareceu com a ascensão coletiva e rotineira dos sindicatos, que não tem outra função que não a de construir a segurança coletiva dos empregados.

Para tanto os Sindicatos são bem pagos pelos próprios trabalhadores, para construir avanços na destruição da hipossuficiência. As organizações sindicais podem estabelecer regras e garantias em nome do empregado, protegendo-o na negociação coletiva, garantida pela Constituição de 1988.

Não há razão, no mercado globalizado, para continuar com a rigidez atual das regras da CLT, impedindo o acerto maduro e honesto entre as partes - empregado e empregador. Não existe mais razão para impedir o fracionamento das férias, a negociação sobre intervalos, horário, etc.

Temos muitos temas que podem ser negociados, sem infringir determinadas regras da Constituição e da CLT. Por que impedir um empregado de 50 anos tirar férias em dois períodos? Regra essa constante na CLT. Por que não pode ser negociado? A intervenção estatal quando excessiva, torna-se tão somente um estorvo às pessoas. Senão, perguntem ao cidadão de 50 anos se ele não gostaria de decidir sobre suas férias pessoalmente.

A terceirização é um fenômeno jurídico que é aceito em vários países. O Brasil, por se entender exceção à lógica econômica mundial não aceita a terceirização, sendo esta regrada pelo Judiciário trabalhista, que não a admite na maioria das situações.

Outro tema que não consta na pauta da reforma trabalhista, mas ouso mencioná-la e porque não discuti-la neste texto é o Poder Normativo da Justiça do Trabalho. Nos últimos anos, o Judiciário trabalhista está tomando o papel do Legislativo, legislando através de suas decisões.

"É NOTÓRIO PARA A SOCIEDADE MODERNA QUE A CLT ESTÁ DEMAIS OBSOLETA"

Temos que diminuir ou limitar esse Poder. A terceirização, por exemplo, é regrada pela justiça do trabalho, que não a admite e assim impõem ao setor produtivo o seu entendimento encastelado e por isso mesmo distante da realidade da maioria da população que quer empreender seu pequeno negócio familiar em razão de contratos de terceirização.

Mesmo a negociação coletiva, que tem amparo Constitucional, é derrubada nessa Justiça especializada. Esperamos que a Magistratura mude seu entendimento, haja vista a manifestação do STF.

Tal fato, teria repercussões econômicas imediatas em prol da economia brasileira e dos brasileiros.

Poderíamos mencionar outras decisões, em que a Justiça do Trabalho está fazendo um papel Legislativo que não é seu, criando regras e garantias sem previsão legal ou constitucional.

Incansáveis nesta faina criativa, seguem alterando Súmulas (jurisprudências pacificadas) sem qualquer fundamento e precedentes, aumentando mais ainda a insegurança jurídica daqueles que querem criar ou manter empregos.

A proposta da reforma trabalhista deveria principiar ao incluir o debate sobre o Poder Normativo da Justiça do Trabalho.

Integrante do Comitê Interamericano contra o terrorismo digital participa de reunião do Comjur

O Comitê Jurídico da ACI recebeu, em setembro, durante sua reunião mensal, o uruguaio Roberto Ambrosoni, representante da Universidade ORT, de Montevideu, e membro do Comitê Interamericano contra o Terrorismo Digital. O encontro, coordenado pelo vice-presidente José Luis Mossmann Filho, tratou do tema "O mundo digital e os aspectos da segurança".

O uruguaio Roberto Ambrosoni (C), representante da Universidade ORT, de Montevideu, foi recebido pelos integrantes do Comitê Jurídico da ACI

Ressaltando que as empresas, de um modo geral, investem pouco na gestão da segurança digital, Ambrosoni considera que "qualquer medida que se tome, na área, se não acompanhada do início ao fim do processo, de nada adianta". Hoje considerada uma demanda acadêmica para as faculdades afins, no âmbito organizacional do Uruguay, a segurança da informação requer procedimentos e investimentos bastante altos. "Os crimes cibernéticos estão aí, com a invasão nas informações das pessoas, das empresas", enfatizou, lembrando da importância da instalação de Data Centers independentes. A internet nas nuvens também foi outro assunto discutido com o grupo, principalmente no que diz respeito às micro e pequenas empresas.

Dando o exemplo da Estônia, um dos menores países da Europa, onde nasceu o Skype, e que foi acometido com a invasão digital ficando 15 dias "fora do ar", citou que hoje é considerado um espaço totalmente seguro. "Atualmente é apontado como um país 100% informatizado, após ter passado por esta séria situação e terem sido feitos investimentos significativos na segurança digital", complementou ele.

O palestrante esteve acompanhado na ACI pelo diretor geral da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, Seno Leonhardt, e do coordenador geral dos cursos técnicos, Leandro Sieben.

REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE DE ZAMBEZE NA ACI

Martins Mapera, representante da Universidade Zambeze, em Moçambique, na África

O presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, juntamente com os integrantes do Conselho Deliberativo (Consed) da entidade, recebeu o representante da Universidade Zambeze, em Moçambique, na África, Martins Mapera. Com o tema "Moçambique: realidade, oportunidades e mitos", o diretor da faculdade de Ciências Sociais e Humanidades fez um relato sobre o atual cenário local, reforçando a abertura existente para investimentos estrangeiros. "O Brasil é um grande parceiro nosso, temos muitas empresas e brasileiros trabalhando lá. Há um espaço enorme para todos os tipos de investimentos. Temos mão de obra e matéria-prima, mas ainda não contamos com a indústria transformadora", ressaltou ele.

Destacando a relevância da Companhia de Transportes, que se utiliza de toda a costa para o escoamento de suas mercadorias pelo Oceano Índico, a visão de negócios é uma realidade hoje no país. "Entretanto, ainda carecemos de infraestrutura em vários setores, como a Educação. Temos 40 universidades, mas ainda não é o suficiente. A nossa mão-de-obra qualificada ainda provém do estrangeiro", pontuou. Segundo ele, através de um trabalho de percepção e análise, é possível determinar as necessidades de mercado, que vão dos setores mais simples aos mais complexos. Por isso, entre as políticas nacionais atuais, o Ministério da Indústria e Comércio simplificou os processos para registar e abrir uma empresa, bem como para obter licenças, entre outros aspectos.

"Somos um país promissor", reforçou Martins Mapera, embora não tenha deixado de citar os pontos críticos existentes: a corrupção e o conflito armado. Entretanto, investimentos têm sido feito em áreas econômicas sujeitas ao licenciamento simplificado, como a agricultura, comércio, prestação de serviços, construção, desporto, indústria, transportes, comunicação e turismo.

O representante da Universidade Zambeze também ressaltou a relação comercial com o Brasil, com destaque para as exportações de alumínio, produtos da indústria química, tabaco e sucedâneos, minérios, madeira, açúcar, frutas, ouro, pedras preciosas e algodão. Assim como na importação os setores de combustíveis, máquinas mecânicas e elétricas, automóveis, cereais, obras de ferro/aço, plásticos e produtos farmacêuticos.

O convidado participou da reunião na ACI acompanhado do diretor geral da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo, Seno Leonhardt, e do coordenador geral dos cursos técnicos, Leandro Sieben.

CURSOS

A ACI oferece várias opções de cursos, nas mais diferentes áreas de interesse empresarial. Acompanhe abaixo alguns dos temas propostos e entre em contato para fazer sua inscrição, pelo **www.acinh.com.br/cursos**. As capacitações reúnem assuntos solicitados pelos próprios sócios e participantes.

MOTIVAÇÃO E VENDAS EM CENÁRIOS DESAFIADORES

Instrutor: Wilson Calé
Data: 26 de outubro
Horário: 19 às 21h

O PODER DA PROSPECÇÃO NAS VENDAS

Instrutor: André Silva
Data: 07 e 08 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

TÉCNICAS DE ENTREVISTA PARA FEEDBACK E COACHING

Instrutora: Maria Regina de Moraes Xausa
Data: 07 e 08 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

POSTURA PROFISSIONAL E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Instrutor: Eduardo Fogaça
Data: 16, 17 e 18 de novembro
Horário: 18h30min às 22h30min

FORMAÇÃO DE LÍDERES

Instrutora: Salete Cappelletti Bristot
17 de novembro: 18h30min às 22h30min
18 de novembro: 08h30min às 17h30min

CONTROLADORIA | INSTRUMENTO DE APOIO A GESTÃO

Instrutor: Jaime Luiz Prux Junior
Data: 22 de novembro
Horário: 14h às 22h30min

BLOCO K DO SPED FISCAL

Instrutor: Francisco Laranja
Data: 05 e 06 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min

ATUALIZAÇÃO FISCAL PARA 2017

Instrutor: Ademir Vanzella
Data: 12 e 13 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h

ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS E ESTOQUES

Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 12, 13 e 14 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTO | GESTÃO DE RESULTADOS PARA 2017

Instrutor: Ricardo Zanchin
Data: 14 e 15 de dezembro
Horário: 18h30min às 22h30min

ACI firma convênio beneficiando os associados em capacitação internacional

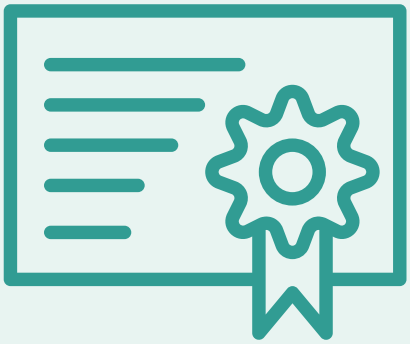
A ACI e a International Business School of Porto Alegre firmaram convênio, possibilitando aos associados e colaboradores da entidade realizarem programas de bolsas de estudos equivalente a 60% do valor dos cursos oferecidos pela IBS-POA, em seus programas internacionais, através das parcerias com universidades estrangeiras.

O acesso a bolsa de estudos se estende também aos familiares e dependentes do colaborador da empresa, tendo ainda acesso a tarifas e condições especiais de pagamento para hotéis e companhias aéreas.

O convênio foi assinado pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e pelo diretor da IBS-POA, Fernando Custodio.

Convênio foi assinado pelo presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, e pelo diretor da IBS-POA, Fernando Custodio

ENTIDADE É CREDENCIADA COMO CAPACITADORA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA



A ACI recebeu o credenciamento do CRCRS como capacitadora do "Programa de Educação Profissional Continuada", do Conselho Federal de Contabilidade.

Este programa atualiza os conhecimentos e competências técnicas dos profissionais da área contábil e a ACI está habilitada a promover cursos e palestras para estes profissionais que necessitam cumprir obrigatoriamente esta atualização.

Novas empresas são sorteadas com cursos gratuitos

Seguem os sorteios mensais de cursos gratuitos para todos os participantes que realizam treinamentos oferecidos pela ACI, desde que as inscrições sejam feitas com cinco dias de antecedência. Estarão concorrendo ao sorteio somente as inscrições em cursos efetivamente realizados e cada empresa concorrerá com um bilhete por curso. O curso gratuito deverá ser escolhido pela empresa e utilizado no período máximo de até três meses após a data do sorteio.

A empresa premiada do mês de setembro foi a Controller Gestão Contábil Ltda e em agosto a ADR Design Indústria e Comércio Ltda. Em julho a sorte foi para a Softbox Informática Ltda e em junho, quando começou a promoção, a sorteada foi a Expande Soluções Empresariais Ltda.

Os sorteios são mensais e os bilhetes não são cumulativos para os demais sorteios. Não fazem parte desta promoção cursos referentes a ESPM, MBA, Pós-MBA, Empretec e GDE. A promoção é válida até 31 de dezembro de 2016.

Planeje de forma estratégica a capacitação de sua equipe e aproveite mais este benefício. Para ter acesso ao regulamento completo entre em contato com o Setor de Cursos da ACI, pelo e-mail capacitacao@acinh.com.br ou pelo fone 2108-2108.

EMPREENDEDORISMO DIGITAL: A REVOLUÇÃO

O grupo de empresas de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) que faz parte do Comitê de Inovação e Tecnologia da ACI, esteve reunido na Fortuno Hamburgueria, para a edição de setembro do Meetup Tecnologia e Inovação. O evento, coordenado pelo vice-presidente da entidade, Rodrigo de Castro, contou com a participação do sócio-diretor da RHA+ Estratégia & Negócios, Roberto Herrera Arbo, para um bate-papo sobre Empreendedorismo Digital.

Sob o título "Empreendedorismo Digital: a nova revolução do mercado e da economia", Herrera abordou a revolução do empreendedorismo digital no Brasil, o surgimento de novos negócios digitais e o quanto eles impactam no mercado, na economia e nas relações de trabalho. Apresentou o histórico da revolução industrial, desde a primeira, com a produção mecânica movida a água e vapor, passando pela segunda, quando iniciou a divisão de trabalho e o uso da energia elétrica, a terceira, que introduziu a eletrônica da T.I e da robótica e, por fim, a atual, conhecida como a Indústria 4.0 que está baseada em Sistemas de Produção Ciber-Físicos.

Arbo enfatizou que quem "surfar a onda" da Indústria 4.0 (Internet das coisas, Big Data) vai se dar bem e que a internet é uma grande oportunidade de negócio porque as pessoas estão lá, conectadas o tempo todo. Segundo ele, o tempo digital gasto no Brasil nunca foi tão grande, liderado, principalmente, pelo consumo em tablets e smartphones.

Meetup Tecnologia e Inovação aconteceu na Fortuno Hamburgueria

Empresário, professor universitário da Feevale e da Unisinos, com especialização em Estratégia e Marketing, ele também destacou que cada vez mais os jovens querem ter o seu próprio negócio, pois possuem um estilo mais empreendedor, são inquietos e procuram qualidade de vida na liberdade de trabalhar para si próprio. "E muitos deles têm alcançado resultados milionários fazendo uso das ferramentas digitais. Isso mostra o quanto a comunicação digital é cada dia mais importante", pontuou.

O palestrante ainda ressaltou que o marketing digital nada mais é do que o bom e velho marketing, porém com ferramentas digitais. "Em suma, é preciso pensar diferente, "sair da caixa". Mas é necessário também muita dedicação e esforço, se relacionar bem com os clientes e saber utilizar as ferramentas adequadas", complementou ele, afirmando que "o ser humano precisa se adaptar às mudanças de uma forma mais rápida do que elas ocorrem. Entender a essência da humanidade".

Prevenção no ambiente de trabalho

A integrante do Comitê Jurídico, advogada Solange Neves (D), coordenou os trabalhos

O Papo com o Jurídico promovido em setembro teve como palestrantes Daniela Peccati dos Santos, perita da Justiça do Trabalho, e Eduardo Alfama Reverbel, médico do Trabalho e perito médico Previdenciário. Eles apresentaram o tema prevenção no ambiente de trabalho. O patrocínio do evento foi de Justen Serviços em Contabilidade e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

NOVOS CONSULTORES NAS ÁREAS TRIBUTÁRIA/ FISCAL E CONTÁBIL DA ACI

A ACI informa que, desde o final de setembro, conta com uma alteração na consultoria jurídica tributária/fiscal e contábil prestada aos associados da entidade. Os novos consultores são Lucini Assessoria Empresarial Ltda e Buffon & Furlan Advogados Associados. O atendimento segue via o número de telefone da ACI, pelo 2108-2108, e através do e-mail acinh@acinh.com.br.

Maurien Randon pontuou as estratégias empresariais

Comitê recebe presidente do Instituto Elisabetha Randon

A reunião mensal do Comitê de Governança Corporativa da ACI contou com a participação da diretora-presidente do Instituto Elisabetha Randon, Maurien Helena Randon Barbosa, também gerente de Responsabilidade Social nas empresas Randon. Com o tema "Atuação da Governança na empresa familiar", Maurien comentou que a governança corporativa e a responsabilidade social são estratégias empresariais a longo prazo. "Contribuem para a sustentabilidade/perenidade do negócio, tornam a empresa mais atrativa a investidores e têm como princípios a transparência e a prestação de contas das ações da empresa para a comunidade.

Na avaliação da gerente da Randon, a governança corporativa e a responsabilidade social devem estar enraizadas na cultura organizacional e não apenas praticadas em ações esporádicas. "Elas fortalecem a imagem da organização e aumentam sua credibilidade, além de crescer o valor da empresa no mercado, favorecendo um clima de confiança na relação da empresa, tanto com terceiros como internamente", pontuou ela, complementando que estas práticas de gestão buscam o comprometimento e geração de riqueza para todos os públicos de interesse: acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, governo, e sociedade como um todo, conciliando anseios diversos.

ACI PRESENTE NO LANÇAMENTO DO PROGRAMA BRASIL MAIS PRODUTIVO

A ACI esteve presente no lançamento do Programa Brasil Mais Produtivo, numa promoção conjunta do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Governo do Estado do RS, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e o Senai/RS. Realizado no auditório da FIERGS, no início de outubro, o vice-presidente da Indústria da ACI, Frederico Wirth, ressalta que tanto o governador José Ivo Sartori, como o ministro Marcos Pereira, frisaram a importância da indústria para a recuperação econômica do país.

"O ministro destacou que a ordem do governo Temer é desburocratizar, que o melhor programa social é o emprego. E também enfatizou sobre a importância e urgência da reforma trabalhista. Já o governador colocou que o Estado, não atrapalhando, já estará ajudando", cita Wirth. O Programa Brasil Mais Produtivo tem verba de R$ 50 milhões este ano, focado em pequenas e médias (entre 11 e 200 funcionários) empresas de alguns setores. A consultoria tem um valor de R$ 18 mil por empresa, sendo que R$ 15 mil são bancados pelo governo e R$ 3 mil pela empresa participante. "A meta é melhorar a eficiência em no mínimo 20%. Para o próximo ano o programa deve aumentar o número de setores atendidos e também permitir que empresas maiores participem. Parece que, finalmente, ao menos em discurso, os governos acordaram para a importância da indústria no país", complementou o vice-presidente da ACI.

Reuniões de Agentes do Comércio Exterior

Ingrid Ruschel foi uma das debatedoras no evento

Destinado a despachantes, comissárias, assessorias aduaneiras, importadores, exportadores e estudantes de Comércio Exterior, a ACI realizou, no início de outubro, mais uma edição do evento "Reuniões de Agentes do Comércio Exterior".

O encontro abordou questões como "Rechaço – Tratamento de importação não autorizada pela RFB – art. 46 da Lei 12715/2012", com André Dezan e Ingrid Ruschel, auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil; e "Processo Digital – Serviços Aduaneiros", com Alessandro Avemaria, analista tributário da Receita Federal do Brasil. O patrocínio foi de Multi Armazéns e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

Mulheres Empreendedoras promovem mais uma Rodada de Negócios

Rodadas gerando negócios

O Comitê de Mulheres Empreendedoras da ACI promoveu mais uma edição da Rodada de Negócios. Foram 25 empresas participantes, com apresentação no formato de rodízio, através de seis rodadas. Direcionado a profissionais focados na expansão de seus negócios, cada participante levou seus kits para distribuição entre os integrantes. O patrocínio do evento foi de Estrelatur e TAG de Lux e colaboração de Pomar Delivery de Frutas.

No Comitê de Combate à Informalidade na Fecomércio

A ACI, por meio do coordenador do Comitê Antipirataria no Calçado, Marco Aurélio Kirsch, integrou a reunião do Comitê de Combate à Informalidade, realizada na Fecomércio, em Porto Alegre. A encontro contou com a presença do novo delegado Rafael Liedtke e do comissário de Polícia Alex Beltrão Finamor. Também estiveram presentes o coordenador do Comitê, André Roncatto, e os advogados Luiz Claudio Garé (Nike) e Guatimozin Santos (Philip Morris).

ACI integra o Comitê de Combate à Informalidade através do Comitê Antipirataria no Calçado

20 anos da Fundação Semear

"Há 20 anos tivemos o sonho e fizemos todo esforço para torná-lo realidade. Realidade que hoje pode ser observada, especialmente em relação aos resultados que se tem obtido ao longo de todos esses anos, em todas as áreas. Iniciamos a divulgação do conceito de responsabilidade social no Vale, instituímos o programa Centro de Vivência, que é uma experiência concreta e comprova o quanto é possível fazer uma ação social eficiente, com gestão", ressalta José Flávio Bueno Fischer, idealizador e atual presidente da Fundação Semear.

A Fundação Semear foi criada em 17 de outubro de 1996, a partir da identificação de demandas sociais na região, a necessidade de assistir a comunidade, direcionar e acompanhar o recurso investido e o fomento da importância do investimento social privado. Assim, surgiu a Fundação Semear, organização social sem fins lucrativos de perfil comunitário, fundada pelo atual presidente, José Flávio Bueno Fischer, juntamente com 33 empresários da região do Vale do Sinos, em parceria com a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha.

Sua missão é proporcionar a participação da sociedade em ações de responsabilidade social. Sua principal fonte de recursos, essencial para a autonomia da Instituição, acontece por meio investimento social privado, oriundo de mantenedores e investidores.

Em reconhecimento à importância da prática da responsabilidade social, a Fundação Semear realiza o XI Jantar Tributo à Cidadania Empresarial, que este ano acontece em outubro, evento tradicional que premia os investidores sociais. "A homenagem é legítima, além de prestar o merecido reconhecimento público, e também favorece a difusão da prática social no segmento empresarial", afirma a Gestora Social da Fundação Semear, Helena Thomé.

Ao longo dos 20 anos de atuação da Fundação Semear, muito foi feito para a melhoria das condições de vida de milhares de pessoas. No entanto, muito ainda é preciso fazer. As demandas sociais, nesses 20 anos, se modificaram, mas não se esgotaram. O trabalho na área social exige um repensar contínuo,

"Há 20 anos tivemos o sonho e fizemos todo esforço para torná-lo realidade"

Flávio Fischer

DRICA DA CRUZ FOTO

FUNDAÇÃO SEMEAR 20 anos

a fim de promover ações integradas com os diferentes setores da sociedade, na busca de alternativas para os problemas sociais existentes.

Administrando seu trabalho, mesmo sendo uma organização da sociedade civil, a Fundação Semear tem adotado práticas de gestão empresarial, com uma administração transparente e responsável. Tem mostrado ao longo desses 20 anos que é possível, com gestão eficiente, promover projetos, monitorar, avaliar e comemorar resultados.

A partir de estudos de demandas e análise de tendências, a Fundação Semear tem realizado a consolidação de programas sociais e a implementação de outros tantos. Atendendo sua missão e cumprindo seu planejamento estratégico, realiza programas de atendimento direto a crianças e adolescentes, de geração de trabalho e renda para mulheres, reúne cerca de 80 entidades, promove o fortalecimento de redes de atendimento a criança e ao adolescente, realiza assistência às Organizações Sociais do Estado, desenvolve programa de iniciação profissional para jovens, projeto de iniciação ao esporte, projetos socioambientais, capacitação e consultoria para ONGs e para empresas, promoção de eventos de capacitação e de incentivo a prática da responsabilidade social.

Foram muitas conquistas nesses 20 anos de atuação. É hora de celebrar, mas sem esquecer-se dos desafios que se tem pela frente no campo social. A Fundação Semear segue firme no seu propósito em buscar alternativas para a melhoria das condições de vida de milhares de pessoas e o tão desejado desenvolvimento sustentável. Para isso, conta com a importante participação de seus mantenedores, que, com seu investimento, garantem a continuidade desse importante trabalho para a sociedade.

Novos sócios na entidade

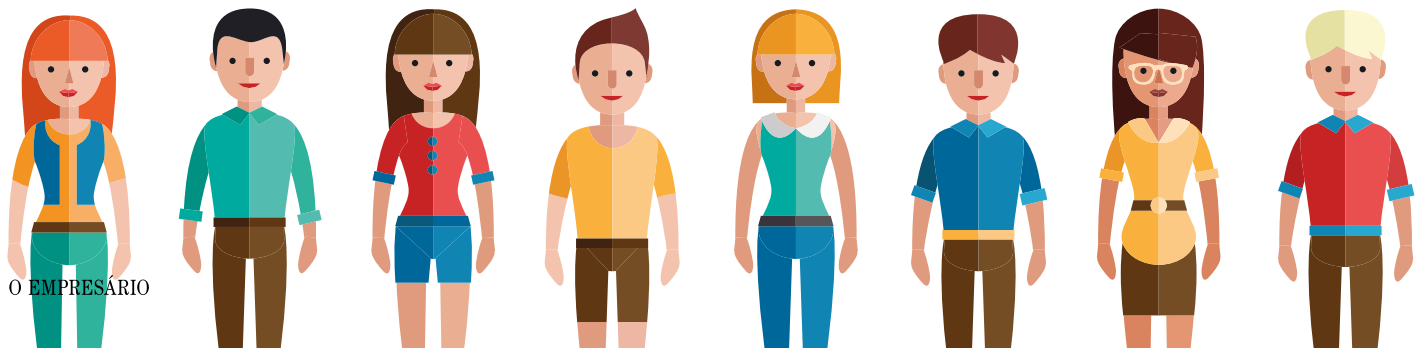
Nos meses de agosto e setembro a ACI recebeu novos associados em seu quadro, dos mais diversos segmentos. Confira a relação dos novos integrantes.

AGOSTO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Anderson Detogni ME/XBW	www.xbw.com.br	3067-0060
Avivar Restauração de Artigos em Couro Ltda ME/ Avivar Sapataria	www.avivarsapataria.com.br	3527-2096
Carina Klein e Castro	kleinecastrorse@gmail.com	8625-4559
Daniela Lopes Nunes/Quiropráxis - Núcleo de Quiropraxia e Medicina Integrativa	www.ecologiacelular.com.br	3065-3496
Daniela Martins/ Treinamento DL - Desenvolvimento e Liderança	www.inex.com.br	3097-3390
Fronte Brasil Serviços Administrativos Ltda/Credsinos	www.credsinos.com.br	3035-5008
Mauricio A. Kuntzler Ind. Com. e Representações Ltda	www.repmauricio.com.br	3035-5000
Mitra Coop. de Trab. na Área da Saúde e Assist. Social Ltda/ Mitra Cooperativa	www.mitracoop.com.br	3219-3429
Raquel Lauer/ De Millus	www.demillus.com.br	9780-7103
Rodrigo Ellwanger Consultoria ME	www.gestaodeoperacoes.com.br	9701-8591
Swot Soluções em Informática Ltda/ Gigatron Tecnologia	www.gigatronrs.com.br	3066-6565

SETEMBRO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Andréa Cristiane Brixner	acbrixner@hotmail.com	9203-5986
Buffon e Furlan Advogados Associados	www.buffonefurlan.com.br	3593-8411
EDS Contabilidade e Informática Ltda	eds@edscontabilidade.com.br	3594-2630
Expande Organizações Contábeis Ltda ME	www.expandeconsultoria.com.br	3564-2776
Garrido, Tozzi e Dalenogare Advogados	www.garridoetozzi.com.br	3517-1104
Leal Casa Limpa Zeladoria Eireli	www.lealcasalimpa.com.br	3107-3585
RB Etiquetas Industriais Ltda EPP/ RB Indústria Gráfica	www.rb.art.br	3097-0929
Seguridade Serviços de Segurança Ltda	www.seguridade.com.br	3425-3400
Sonia Schmidt Schirmann/ Tupperware	soniapotes@gmail.com	9439-7518
SRP Sistemas de Segurança Ltda/ Garra - Segurança e Limpeza	www.garraseguranca.com.br	3561-5644
Sul Varais Comércio e Serviços	www.sulvarais.com.br	3939-5060



A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de agosto e setembro foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Agosto

Gieber Rodrigues Ferreira, recebeu pelos 5 anos de fundação da **Bellenzier Pneus.**

Luiz Carlos Reinheimer Soares, recebeu pelos 10 anos de fundação da **LCR Assessoria & Contabil.**

Hellen Adam Goulart, recebeu pelos 20 anos de fundação da **HH Advocacia e Cobrança.**

Adriano Fleck, recebeu pelos 25 anos de fundação da **ASI Assessoria de Segurança e Informações.**

Mauri Spengler e Renan Spengler, receberam pelos 30 anos de fundação da **Editora Jornalística A Gazeta dos Sinos.**

Edgar Luiz Fedrizzi Filho e Mara Regina Zilles, receberam pelos 30 anos de fundação da **Tudo Imobiliária.**

Luciano Junior da Silva e Patrick Adams, receberam pelos 40 anos de fundação da **LCS Serviços Contábeis.**

Setembro

Janaina Riegel e Vilson Riegel, receberam pelos 5 anos de fundação da **Novo Conceito Contabilidade e Apoio Adm.**

Nadia Virginia Schimitz, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Lojas Paludo – Sapiranga.**

Alda Beatris Markus, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Estrelatur.**

Anton Eskens e Max Eskens, receberam pelos 20 anos de fundação da **Corium Química.**

Francine da Silva, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Beplast Indústria e Comércio de Plásticos.**

Alvaro Luis Scherer e Aline Scherer, receberam pelos 30 anos de fundação da **Couros Nobre Beneficiamento.**

Humberto de Oliveira, recebeu pelos 40 anos de fundação da **Prontomed - Novo Hamburgo.**

Paulo Vergilio Kieling, recebeu pelos 45 anos de fundação da **FERGA Comercial e Distribuidora de Alimentos.**

Cristina Schneider dos Reis, recebeu pelos 70 anos de fundação do **Sistema Fecomércio SESC – Novo Hamburgo.**

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Prato Principal Campo Bom

Patrocínio

Colaboração

Prato Principal

Patrocínio

Colaboração

Economia & Negócios

Patrocínio

Colaboração

Seminário CRERH

Patrocínio

Colaboração

Trocando Ideias em Campo Bom

Patrocínio

Colaboração

ACI com Networking

Patrocínio

Apoio

Colaboração

Papo com o Jurídico

Patrocínio

Colaboração

Seminário: PPCI – Sistema online para alvará casos práticos

Patrocínio

Colaboração

Trocando Ideias Estância Velha

Patrocínio

Colaboração

Rodada de Negócios

Patrocínio

Colaboração

ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br	Executive Corretora de Câmbio Ltda	www.executivecambio.com.br
Clínica Odontológica Hugentobler	www.clinicahugentobler.com.br	Unimed Vale do Sinos	www.vs.unimed.com.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi	www.sicredi.com.br	Vizz	www.vizz.vc

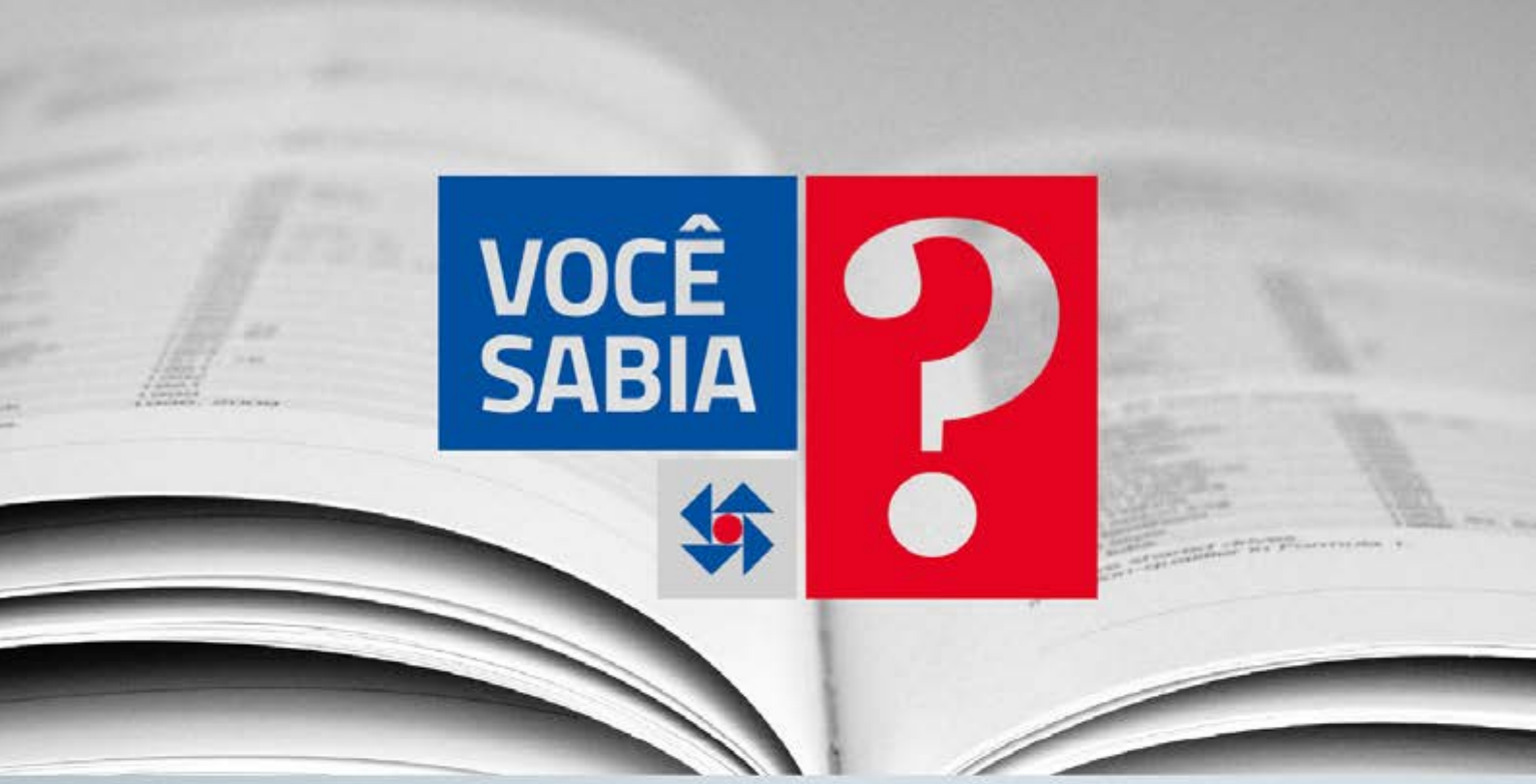
QUEM COMPRA PESQUISA NO GOOGLE.

É cada vez maior a quantidade de empresas que anunciam no Google, afinal, estar na primeira página é fundamental para quem precisa fechar mais negócios. Se precisar de ajuda, conte com as estratégias – e profissionais – da Vizz.

Av. Victor Hugo Kunz, 1743/303
Novo Hamburgo/RS
+55 51 4042 2000
www.vizz.vc

MORE SOCIAL. LESS MEDIA.

Empresa graduada:



ASSOCIADO DA ACI TEM DESCONTO EM 12 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Até 40%, extensivo aos funcionários

Universidades ▪ Faculdades ▪ Cursos Técnicos
Institutos ▪ Cursos de Idiomas

Dependendo de quantas pessoas utilizarem o desconto,
ele pode ser maior que a sua mensalidade na ACI

PARA SABER MAIS,
acesse www.acinh.com.br/servicos/guia-de-descontos
ou ligue 51 2108.2108

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.